

3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO GRUPO DE TRABALHO DE ATENÇÃO À SAÚDE.

Data: 18/08/2020

Horário: 9:00 horas

Por videoconferência

1 – APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO:

1.1 – Retomada do Grupo Condutor da Rede de Atenção Psicossocial/GSM. (Gerência de Saúde Mental: Gerente - Joice Batista)

Dr. Sandro Rodrigues, Superintendente da SAIS, cumprimentou a todos e deu início a 4ª Reunião Ordinária do Grupo de Trabalho de Atenção a Saúde da CIB Goiás.

Dra. Joice Batista, Gerência de Saúde Mental, explicou a que a Gerência de Saúde Mental agora se divide em três Coordenações: Coordenação de Promoção e Prevenção a Saúde Mental, Coordenação de Fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial e uma Coordenação de Monitoramento e Avaliação desta Rede de Atenção Psicossocial. Observou que estava presente na reunião umas das Coordenadoras, que era a Dra. Fernanda, e que também compõe a Coordenação de Monitoramento da Rede e Avaliação, lembrou que no dia 04 de agosto foi retomado o Grupo Condutor da Rede de Atenção Psicossocial, que estava sem se reunir por dois anos, então foi feita a retomada, estiveram com eles como entes participantes: o Ministério Público; o Ministério da Saúde (por meio da Coordenação de Saúde Mental, com o mentor que é o Dr. Cláudio); a Gerência de Populações Específicas; a Gerência de Proteção Especial da Secretaria de Assistência Social; o COSEMS; o Conselho regional de Psicologia; a SMS de Goiânia; e a SMS de Senador Canedo. Disse que a partir do momento que foi feita a retomada do grupo foi discutido ali para além dos participantes e componentes que estavam se haveria possibilidade e a disponibilidade de mais alguns participantes da temática, sendo articulado isto também junto com o grupo. E como encaminhamento para além de criação de um grupo de “WhatsApp” sobre o que será discutido na retomada do mesmo (o Grupo Condutor), ficou também a apresentação da Rede de Atenção Psicossocial, pactuação realizada em 2014, e qual foi o avanço, encaminhamento e dificuldades para esta pactuação de 2014 até o ano de 2020, o que avançou nos serviços implantados e habilitados e aquilo que deixou de ser realizado tanto pelos municípios como com relação a contrapartida. Informou que a próxima reunião ficou marcada para o dia 04 de setembro de 2020 às 09:00 horas com os mesmo participantes, e desta forma vieram no GT para anunciar e fazer o informe à SES.

Dr. Sandro Rodrigues, Superintendente da SAIS, corrigiu que o informe é à SES, ao COSEMS e aos Municípios. Expôs sua opinião de que é fantástico este trabalho, pontuando que eles estão fazendo uma reunião mais a nível de Grupo da Saúde Mental, alguma coisa para entender a lógica dos CAPS e das outras estruturas, entretanto propôs fazer depois uma

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

discussão mais ampliada para a Atenção Primária, Secundária, Terciária, Atenção Domiciliar e várias outras coisas associadas. Explicou que como o Grupo ficou parado um tempo bom, eles estão na lógica certa mesmo de iniciar desta forma para se conhecerem e se entenderem e ver o que o Grupo está pautando com relação a isto para que depois ir para uma reunião maior e fazer a estruturação da Rede com todas as estruturas novas que já tem e as que surgirão.

Dra. Fernanda Nunes, Coordenadora de Monitoramento/ Gerência de Saúde Mental, ressaltou que a retomada do Grupo Condutor da RAPS neste momento muito em função das demandas e dos agravos de Saúde Mental que a pandemia já vem apontando, os que estão acontecendo e os que ainda virão, e a ideia é de que além de discutir as questões permanentes de implantação e fortalecimento da Rede também pudesse incluir também neste espaço questões relacionadas a saúde Mental dos trabalhadores que já foi feito e que se tem tentado fazer algumas aproximações com a Atenção Primária, com a Atenção Hospitalar para pudesse ser feita esta aproximação. Disse que dentro deste Grupo a previsão é que se faça também a construção de um Plano de Ação para prevenção do suicídio junto aos servidores da SES é uma grande preocupação, ficando mais intensa ainda com o acontecimento deste último final de semana.

Dr. Sandro Rodrigues, Superintendente da SAIS, complementou que tem uma questão que está sendo discutida que ainda está meio embrionária, mas a lógica da COVID tem uma previsão de quatro ondas, a primeira onda é da internação de UTI especificamente, a segunda, que é a que está acontecendo, que é a recuperação de quem não veio a óbito, mas que ficou com algum tipo de sequela pós-internação de UTI, tem a terceira onda, que é do agravamento dos problemas crônicos (por várias questões envolvidas) e a quarta onda, que é uma das mais importantes, até mesmo pela magnitude dela, que é a questão da Saúde Mental. Informou que eles estão terminando um material para fazer a discussão com os Superintendentes dentro da SES para saber como será trabalhado cada onda dentro do planejamento deles, e esta questão da Saúde Mental é essencial neste processo. Disse que daqui alguns dias será apresentado e passará pelo GT devido a importância disto será um processo de forma bastante detalhada, porque não é só o que as pessoas têm chamado de pico (curva), na verdade são várias curvas e o problema é bastante complexo e não será tão simples assim, na verdade, segundo sua opinião teremos que conviver com isto por um grande tempo, tendo que se pensar como será feito cada estratégia e cada vetor deste processo e como será lidado com isto.

Dra. Andréia Abbes, COSEMS, disse que acha extremamente importante voltar a discussão de saúde mental nesse ponto, porque tem o pós pandemia várias questões serão escancaradas, tem visto um aumento de caso de dependência por conta desta questão de estar muito fechado, as pessoas querendo sair e não pode sair, e acabam na reclusão buscando uma escape, como álcool e drogas. Complementou que o aumento está sendo significativo nesse momento, então tem que começar a pensar nisso. Colocou que sabe que o momento é só para apresentação do grupo condutor, mas precisa pensar também no plano de trabalho para que não tenham uma consequência tão grave no futuro. Disse que sabe que muitas coisas vão surgir do efeito pós pandemia, mas um deles que preocupa é a dependência química, é de já receber ordem judicial para internação e não tem onde internar. Falou que é importante não só prevenção do suicídio, mas a prevenção também a dependência química. Finalizou dizendo que é só para irem pensando como trabalhar essas questões para encontrarem uma solução juntos.

Dr. Sandro Rodrigues, Superintendente da SAIS, perguntou se alguém mais queria fazer alguma observação sobre este tópico, como ninguém manifestou passou para o item 1.2.

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

1.2 – I Encontro dos CAPS do Estado de Goiás. (Gerência de Saúde Mental: Gerente - Joice Batista)

Dra. Joice Batista, Gerência de Saúde Mental, disse que sobre o que já conversavam dos agravos e é claro a consciência de que precisariam estar mais perto dos municípios, não só no serviço, mas aproximando e qualificando esse serviço nas temáticas em Saúde Mental, é que surgiu a iniciativa do encontro dos CAPS em parceria com a FIOCRUZ Brasília, em parceria também com município de Caldas Novas. Falou que na verdade esse encontro já era esperado e já estavam discutindo desde 2019 quando foram procurados pela Ana Lourdes do município de Caldas Novas. Expôs que pensaram sobre o encontro dos CAPS e por conta da pandemia isso só foi possível virtualmente. Disse que a Fernanda explicará um pouquinho, porque tem liderado essa ação junto com a Gerência de Saúde Mental, mas para estender o convite ao grupo, dessa ação que se realizará agora em agosto. Passou a palavra para a Fernanda.

Dra. Fernanda Nunes, Coordenadora de Monitoramento/ Gerência de Saúde Mental, disse que abriria o site do evento, que acontecerá totalmente online dia 27 e 28 de agosto, a ideia é que faça uma construção coletiva do tipo mosaico, trazendo serviços da atenção psicossocial, prioritariamente os CAPS, para pensar as adaptações e necessidade de continuidade de cuidado nesse momento. Informou que fizeram no início da pandemia um levantamento de funcionamento e de necessidades dos serviços, como estavam lidando com tudo isso. Expôs que vem acompanhando, intensificando todos os canais de comunicação, mas entenderam que é importante os serviços se encontrarem, conversarem também. Disse que a FIOCRUZ abraçou isso com eles, então pensaram em inscrições específicas dos trabalhadores da RAPS, para os coordenadores de Saúde Mental dos CAPS, apoiadores do COSMES, porque há uma pauta muito importante específica que contaria para o grupo qual é, mas também que o grupo acompanhe por que tem sido muito produtivo o alinhamento e a parceria junto ao COSEMS nos grupos, nas CIR, nas Câmaras Técnicas. Complementou que tem um espaço para os alunos, os residentes da FIOCRUZ e os alunos de pós-graduação e graduação, e muitos interessaram. Citou também que os coordenadores de saúde mental das regionais de saúde, uma figura nova na organização da secretaria, que também tem apoiado muito, e pesquisadores e demais profissionais da Secretaria de Estado da Saúde. Expôs que cuidaram de perto da programação, que terão: uma conferência de abertura, que falará sobre esse momento de adaptação, do cuidado em saúde mental e atenção psicossocial nesse contexto; além das conferências de abertura e de encerramento, previram dois momentos de compartilhamento de práticas exitosas do serviço, porque estão inventando muitas coisas legais, apesar de tudo, para eles contarem como estão fazendo; pensaram em dez oficinas práticas que tem trazido, pessoas que estão na linha de frente, administrando e fazendo isso no país. Disse que uma coisa muito legal, que a pandemia facilita muitos aceitos de participação neste movimento online. Expôs que conseguiram uma constelação de pessoas que entendem da atenção psicossocial no país, são pessoas de referência no país inteiro. Citou a Rosana Onocko, Gustavo Nunes, que já foi coordenador de humanização, o Hélio Rocha e muitas pessoas que já foram do Ministério, do SUS e que estão nas universidades. Complementou que são pessoas que estão produzindo conhecimento a partir da prática, mas também a partir da pesquisa. Colocou que é um evento fantástico, terá um alcance imenso, até agora tiveram 367 inscrições e com custo muito reduzido, dado a possibilidade do formato. Disse que as oficinas serão simultâneas e foram pensadas para ser na parte da tarde, na quinta e na sexta-feira sexta-feira. Complementou que na sexta-feira em especial e queria convidar especificamente os apoiadores do COSEMS trarão a coordenadora de saúde mental do Rio Grande do Sul, que foi o primeiro Estado do país a conseguir colocar no seu plano de contingenciamento da COVID-19 questões da saúde mental. Citou que o Estado de Goiás

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

vem em um segundo momento, conseguiram fazer isso na quinta revisão que aconteceu, já tem uma diretriz pensada para saúde mental e a partir desta construção do Rio Grande do Sul junto com o COSEMS, articulados com os coordenadores de saúde mental dos municípios e também os coordenadores dos CAPS fizeram o movimento de implantar plano de contingenciamento em Saúde Mental em cada município puxado pela RAPS. Falou que é nessa conversa que eu gostaria muito que os apoiadores do COSEMS estivessem presentes também, apesar de todo o evento, mas na reunião de colegiado de coordenadores de saúde mental, onde a discussão será feita pela Marilise Fraga de Souza, apresentando como foi o processo deles de construção do plano de contingenciamento em Saúde Mental a partir da provocação do Estado em parceria do COSEMS. Colocou que o evento está lindo, que era suspeita para falar, que estão cuidando lindamente, tentando utilizar todas as ferramentas tecnológicas que tem a disposição, com playlist colaborativa para trabalhar às questões da musicoterapia, manejo da crise, que tem sido um desafio no território, as questões do matriciamento, que são fundamentais e que estão um tanto interrompidas por causa desse distanciamento. Finalizou dizendo que querem pensar como que vão manter a característica da RAPS que é centrada no atendimento psicossocial para dar conta desse desafio que o universo impôs, espera que todos estejam presentes e qualquer dúvida ou sugestão está a disposição.

Dra. Joice Batista, Gerência de Saúde Mental, lembrou que foi feito no mês de julho um pré evento divulgando este evento, trouxe em conferência a Ana Pita, que falou e foi muito gratificante pra todos. Disse que o evento foi calculado para 300 pessoas inscritas, porque não era para estar na plataforma da qual utilizaram, era uma plataforma que não possibilitava maiores inscrições e no segundo dia já estavam com todas as inscrições esgotadas. Expôs que então foi necessário mudar a plataforma, por isso seguiram com site “É eventos”, o qual possibilita mais de 500 pessoas assistirem ao mesmo tempo, com isso chega a possibilidade necessária para o alcance o qual querem chegar e é o objetivo dessa ação nesse momento de pandemia. Estendeu o convite a todos, agradecendo aos participantes pelo momento.

Dr. Sandro Rodrigues, Superintendente da SAIS, perguntou se alguém queria comentar algo específico sobre a apresentação do evento. Pontuou que o evento está fantástico, bastante interessante, e aproveitar este momento que não permite o deslocamento em encontros presenciais, aproveitar a eventualidade para fazer grandes debates, discussões e aproveitar principalmente a experiência de fora. Colocou que ficam tão centrados, que algo simples que as pessoas fazem lá fora e não chegam a pensar e quando vem a informação é extremamente interessante. Comentou que a própria experiência que foi colocada do Rio Grande do Sul de inserir Saúde Mental no plano de contingenciamento, no plano da Covid-19, na verdade, no plano de enfrentamento, é bastante interessante e pode aprender bastante com eles também. Perguntou se alguém queria completar alguma detalhe.

Dra. Maria Salette Paulino, SAIS, disse que queria participar deste grupo, enquanto humanização, pois tem tudo a ver com “o cuidando do cuidador” que é a questão da saúde mental, que é algo bastante preocupante. Falou que deve apresentar até quinta-feira um projeto sobre a Humanização para dentro da SAIS para depois partir para as outras instituições de Saúde.

Dr. Sandro Rodrigues, SAIS, respondeu a Dra. Maria Salette que poderia ficar tranquila, pois havia falado com Dra. Fernanda via WhatsApp. Falou que se for pensar a rede de atenção

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

psicossocial não é só o CAPS, mas que as conversas geralmente com primária, secundária e terciária principalmente vão deixando de lado e é algo que não pode. Complementou que existem questões específicas, mas é um barco só, e que podia ficar tranquila, que esta parte será inserida e a Dra. Maria Salette também estará envolvida neste processo.

Dra. Lucélia, Secretária Executiva do COSEMS, dirigiu à Dra. Fernanda colocando à disposição, salientou a alegria que foi a retomada do grupo condutor, as discussões mais direcionadas, e de ver a saúde mental fazendo parte das pautas e discussões. Falou que a Dra. Carla participou das discussões e que faz parte do grupo condutor com a Andréia Abbes. Relatou que no momento que conversou com a Carla, disse para ela que a questão da saúde mental passaram por muitas angústias de ver as dificuldades que tem em estruturar a atenção de forma que alcance todas as pessoas de todos os territórios. Falou que hoje com advento do NASF, muitos profissionais da saúde mental, psicólogos, que trabalham nos municípios às vezes de forma não integrada nesse processo e que poderia muito, primeiro, ser subsidiado tecnicamente pela Saúde Mental. Complementou que seria de suma importância tentar identificar essa rede que tem, poderia trazer esse processo todo, esses profissionais que as vezes ficam isolados, sem muita direção no atuário e nessa integração. Colocou à disposição e disse que faz a coordenação dos apoiadores, quer muito cuidar de todos e nesse processo vivenciado a Saúde Mental aflorou a necessidade de estruturação, fortalecimento para que todos possam viver durante a pandemia e no pós pandemia de forma sistematizada, direcionada por técnicos que tem esse conhecimento e poder subsidiar a Gestão Municipal nessa área. Finalizou dizendo que sente as dificuldades que tem para estruturar esse serviço e parabenizou pelo evento com todos os envolvidos por ver a Saúde Mental aflorando fazendo parte das pautas e dos momentos.

Dr. Sandro Rodrigues, SAIS, deixou o espaço aberto para quem quisesse comentar ou fazer alguma colocação específica dos dois tópicos. Como ninguém manifestou passou para o item 1.3.

1.3 – Reestruturação do Grupo Condutor da Rede de Atenção às Pessoas em Situação de Violências, cujo primeiro encontro ocorrerá no dia 31/08 às 14:00 horas, de forma on-line. (Gerência das Populações Específicas/GERPOP - Gerente - Daniel Márcio de Oliveira)

Dra. Paula dos Santos, Coordenadora de Atenção à Saúde das pessoas em situação de violência, população migrante e saúde no sistema socioeducativo da GERPOP, disse que representaria o Dr. Daniel e que está com esse informe que é a reestruturação do grupo condutor da rede de atenção a pessoas em situação de violência. Informou que este grupo foi instituído em 2017 e ele já estava acontecendo desde então com representação intersetoriais, porém no ano passado diante de umas questões administrativas o grupo foi interrompido, até porque necessitavam de uma reafirmação dos componentes, de uma redistribuição de quem estava compondo o grupo. Complementou que diante deste momento eles reestruturaram o grupo condutor com novas representações com composição de todos os setores, sendo eles Tribunal de Justiça, Ministério Público, Defensoria Pública, Secretaria de Desenvolvimento Social, a própria Secretaria de Saúde com toda a suas indicações, Secretaria de Educação. Acrescentou que agora vão reiniciar as reuniões do grupo condutor no dia 31 de agosto às 14:00 horas de forma on-line, já que também tem sido uma temática muito debatida. Mencionou que tem conversado muito próximo às delegacias e promotorias e as informações que tem é que o número de boletins de ocorrência e denúncias tem diminuído na delegacia, mas tem aumentado nas ligações gratuitas, ou seja, nas denúncias gratuitas que são feitas por

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

telefone, mas também tem diminuído muito a demanda dessas questões nas unidades de saúde diante do contexto pandemia. Disse que sabe que as pessoas têm ficado mais reclusa em suas casas por uma indicação de saúde, mas que isso também tem trazido questões de violência familiar de uma forma mais intensa e acha que tem de mudar a forma de conduta, já que agora tem de ir na casa dessa pessoa para ver o que está acontecendo. Colocou, desta forma, que a retomada do grupo vai ser uma forma deles trabalharem novas metodologias de trabalho, trabalhar novas ações no contexto da pandemia e também pós-pandemia, explicando que há uma relação muito próxima entre a questão de saúde mental e violência e vice-versa, assim tem trabalhado bem próximo com o pessoal da Gerência de saúde mental. Reforçou que o grupo vai ser retomado para que possam conduzir a partir deste momento no contexto atual, as questões de violência envolvendo toda a população e todos os tipos de violência, deste modo, retomam o grupo no dia 31 de agosto às 14:00 horas com todos os representantes já indicados por suas instituições que receberão os convites oficiais a partir dessa semana com a pauta e todas as orientações sobre o grupo e a forma como ele vai acontecer. Disse que estão muito feliz com essa reestruturação e com a retomada dessa atividade que sempre foi de muita importância dentro da Secretaria Estadual de Saúde.

1.4 – Implementação do Grupo de Trabalho Intersetorial de Atenção a População Migrante, com reunião agendada no dia 28/08 às 09:00 horas, também de forma on-line. (Gerência das Populações Específicas/GERPOP - Gerente - Daniel Márcio de Oliveira)

Dra. Paula dos Santos, GERPOP, informou que essa pasta da população migrante já é algo discutido há algum tempo na Secretaria Estadual de Saúde, porém disse que esse ano de 2020 tiveram que tomar umas formas de atuações mais incidentes já que a população migrante, principalmente internacional tem aumentado muito na região metropolitana de Goiás. Afirmou que tem um problema de saúde porque são populações com culturas, comportamentos diferenciados que necessitam de cuidado de saúde e de uma forma que seja de acordo com sua cultura. Acrescentou que isso é um empecilho para a saúde de Goiás desde a questão de barreira linguística, barreira cultural, a própria questão de documentos e acessos. Frisou que a Secretaria Estadual de Saúde por meio dessa Gerência já vem se reunindo internamente com outros representantes da própria Secretaria Estadual de Saúde para discutir a questão de saúde dessa população de migrantes na região, só que agora vão implementar o grupo de uma forma intersetorial. Comunicou que a partir de agora esse grupo vai ter convidados também da área de Defensoria Pública, Ministério Público de Trabalho, Tribunal de Justiça, Secretaria de Desenvolvimento Social, Secretaria de Educação, visto que perceberam a necessidade de ampliação das discussões sobre a saúde e outras demandas que tem essa população migrante. Falou que no momento estão fazendo um levantamento de informações sobre o acesso à saúde dessa população em todo o estado por meio das regionais de saúde e estão também pegando dados em relação a essa população com a pastoral do migrante pelo estado de Goiás que está colocando a par esta gerência onde esta população está, quem são esses migrantes, quais são os países de origem, quais são as problemáticas trazidas por eles, já que é uma questão de saúde e tem sido um ponto muito importante a ser discutido principalmente em Goiânia, onde o número de migrantes tem sido cada vez maior. Esclareceu que são populações que muitas vezes são migrantes refugiados e apátridas, ou seja, não possuem documentações, são de forma ilegal e reforçou que precisa de um acompanhamento para averiguar como essas pessoas estão. Acrescentou que o momento da pandemia também é um fator preocupante, pois muitas dessas pessoas estão em situação de rua, onde não sabem acessar os serviços de saúde e nem como ter uma orientação mais

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

adequada, então estão trabalhando a temática e vão iniciar oficialmente o grupo de trabalho no dia 28 de agosto às 9:00 horas com as representações que já fizeram o convite.

Dr. Sandro Rodrigues, Superintendente da SAIS, falou que o grupo condutor é quase um grupo de trabalho e acha que são estratégias bem interessantes, onde considera as duas populações colocadas pela Gerência extremamente importantes. Informou que já havia sendo feito um trabalho sobre a situação de violência e a migrante mais importante ainda, dizendo que tem vários estudos relacionados ao pior desempenho e desfecho em saúde totalmente relacionada a essa população e acha que tem de pensar nessas possibilidades colocando-a de forma bastante importante. Comentou que não sabe se existe algo mais estruturado e tem pensado em nível de Secretaria de Estado (Secretários, Subsecretários e Superintendentes) a organização de GT's não como reuniões, mas ter um certo planejamento com relação ao que deve ser feito, relativos a levantamentos, por exemplo, da população migrante do estado de Goiás. Pediu como reforço, colocando-se a disposição para qualquer necessidade, dizendo que essa população vai ser tendida numa rede de saúde primária, secundária, terciária e pessoalmente falou que tem muito interesse por se tratar de uma população bastante vulnerável, visto ter muita coisa envolvida no processo. Pontuou que já teve oportunidade de atender uma Haitiana no pré-natal que não sabia a língua portuguesa e a comunicação era via google tradutor no celular e achou isso bem complexo frente a todas as questões colocadas anteriormente pela Dra. Paula e achou fantástico.

Dra. Paula dos Santos, GERPOP, concluiu que tem procurado trazer resultados no grupo para não somente ser reuniões, onde percebeu isso no grupo condutor quando o grupo começou a não ter uma produção. Relatou que o próprio grupo não consegue ser permanente, porque as pessoas não vão tendo propósito. Então o grupo condutor já fez uma produção muito interessante de materiais, até foi instituído dentro da secretaria, dentro de levantamento. Então a ideia é voltar e incrementar realmente a rede, nesse momento de pandemia. E no caso da população migrante, o interesse e o levantamento sócio-demográfico de saúde dessa população do Estado, e até para isso já foi iniciado um trabalho interno. E está também contando com a parceria da faculdade UFG, por meio do IDTECH, para fazer um estudo sobre essa população do Estado, contando com a participação dos demais pessoas, porque com a Segurança Pública tem mais informações de características, mais não tem informação de saúde, a Pastoral tem informações pontuais, então querem reunir nesse grupo e ter como resultado até o final desse ano uma caracterização mais fidedigna dessa população do Estado, para que possa oferecer um serviço pertinente. Porque se não nem consegue acessar essa população. Então esse é o grande interesse, e toda ajuda e parceria de todos, sempre vão ser muito bem-vinda.

Dr. Sandro Rodrigues, Superintendente da SAIS, perguntou se alguém queria falar alguma coisa. Como ninguém manifestou, prosseguiu.

1.5 – Portaria nº 1975 de 06/08/2020, credencia 14 Centros de atendimento COVID. (SAIS)

Dra. Ticiane Nakae, SAIS, falou que no dia 6 de agosto saiu uma nova portaria, então agora são três portarias habilitando centro de atendimento ao COVID, e que essa terceira portaria veio credenciando mais 14 centros de atendimentos ao COVID. Complementou que somando as três portarias no Estado já tem 129 Centros de Atendimentos ao COVID. Falou que seria só

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

uma informação sobre essa terceira portaria, tiveram as outras duas que foi a 1.579 e a 1.797, e agora essa Portaria 1.975 credenciando mais 14 unidades.

1.6 – Atualização de distribuição de oxímetros Projeto Todos pela Saúde Banco Itaú. (SAIS)

Dra. Ticiane Nakae, SAIS, aproveitou para orientar em relação aos oxímetros e as ILPI's. Em relação aos oxímetros, como o Dr. Ismael falou inclusive na outra CIB que tiveram uma infeliz surpresa de vir faltando 222 oxímetros, e esses oxímetros a previsão é que sejam repostos até o final daquela semana estão esperando. Relatou que diante dessa situação tiveram que adaptar ou ficaria sem receber oxímetros alguns municípios inteiro ou refaria aquela planilha que já tinha sido construída pelo CONASS e pelo CONASEMS e já enviadas aos municípios. Colocou que todos os municípios já sabiam quantos oxímetros receberiam, então tiveram que readequar essa planilha. Explicou como foi a readequação, que foi retirado de todas as equipes NASF, pensando na lógica que a equipe NASF está dentro da unidade de saúde, então essa unidade de saúde estaria com oxímetro. Informou que foram retiradas de todas as equipes NASF e não deu essa quantidade, então foi retirado de algumas equipes de academia de saúde. Citou que retiraram de todas as academias da regional Central e da regional Centro Sul retiraram partes. Expôs que o SEI que foi enviado com final 5198 para as regionais, no Memorando 190 tem os municípios que foram retirados da regional Centro Sul. Disse que inclusive hoje falou com Adênio e não está tendo grandes problemas. Relatou que o problema que o Adênio está encontrando, que na verdade não seria um problema, e que teria que explicar o que aconteceu, é justamente isso, quando chega no município para entregar, a pessoa já está sabendo, pega e fala que teria que receber 25 e agora está recebendo só 22, mas foi essa lógica que fizeram. Lembrou que a previsão é que esses oxímetros sejam repostos, que ligou no Almoxarifado e não chegou. Avisou que sendo repostos obviamente que será repassado para essas equipes que foi tirado a princípio. Falou que desde o dia anterior já estão disponíveis no Almoxarifado para ser retirado, várias regionais já retiraram. Lembrando que precisa anexar nesse mesmo SEI, o Termo de Doação assinado pelo município que vai receber esse oxímetro. Explicou que é um termo de doação por município, então se tem 10 municípios terá que anexar 10 Termos de Doações no mesmo SEI. Complementou que é de extrema importância até para fazer a prestação de conta junto ao CONASS, CONASEMS e o Banco Itaú. Com relação a testagem das ILPI's, disse que ainda tem algumas regionais que não devolveram os questionários no dia anterior fez uma cobrança no grupo, com as regionais que faltam. Falou que o processo de tabulação dos dados será um pouco mais moroso do que havia previsto, como todos sabem a UFG não está mais fazendo essa tabulação, porque ficou sem o equipamento de scanner que fazia essa leitura. Explicou que a tabulação está sendo feita manual, estão digitando todos esses questionários, então é um processo mais demorado, mas estão a todo vapor. Expôs que precisam priorizar essas regionais que ainda não devolveram e alguns municípios de algumas regionais que já devolveram, mais que ficou faltando algum município. Informou que agora precisa do empenho de todos, enquanto regionais, no sentido de enviar esses questionários, para terminarem de fazer essa digitação. Colocou que estão tendo muitas regionais e muitos municípios acionando em relação a novos casos nas ILPI's, inclusive acha que o maior número de casos está acontecendo agora. Finalizou dizendo que mais do que nunca é importante a Unidade que dá assistência a essa instituição fazer o seu papel e realizar as orientações necessários, os tratamentos necessários com os encaminhamentos de quem precisar, com testagem dentro do município e o principal que é o isolamento desses pacientes sintomáticos.

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

Dr. Sandro Rodrigues, Superintendente da SAIS, disse que comentaria os três assuntos, sendo o primeiro deles, especificamente ao centro de referência, valendo lembrar que não é recurso complementar e sim recurso adicional. Solicitou para que todos lembrem desse detalhe. Lembrou que todos estão sendo vigiados de todas as formas possíveis e imagináveis então para não ter problema lá na frente, cumprir o que a portaria determina. Falou da certa dificuldade com relação aos profissionais de saúde e essa questão toda mas não deixar de seguir as normativas do Ministério da Saúde para não ter nenhum tipo de problema depois. Com relação a parte específica dos oxímetros ela parece ser meio burocrática mas é uma doação. Precisa de todos os documentos organizados. O próprio Termo de doação. Exceto aos municípios acima de 100.000 habitantes, o banco doou para a Secretaria Estadual e a Secretaria vai doar aos municípios com menos de 100.000 habitantes. Tudo isso tem que ficar registrado. Informou que está bem receoso com essas avaliações e fiscalizações pós pandemia devido a todo um contexto político. Informou que a Welida colocou no chat para os Secretários de Saúde fotografarem o recebimento desses equipamentos e uso dos oxímetros. Essa redefinição interna não foi desejada mas a melhor saída possível. Disse para a Regional central e Centro-sul ficarem tranquilos com relação aos oxímetros. Mencionou que existe contato com o CONASEMS e também com o banco. A organização entre banco e Secretaria deve funcionar para não haver ruído nesse processo. Afirmou o compromisso imediato de fazer a redistribuição e contemplar a Regional central e Centro-sul. Com relação a ILPIs, isso já foi muito discutido. É uma população vulnerável, uma população frágil, uma população com potencial de desfecho negativo muito grande e se precisa pensar que caso os municípios tiverem algum tipo de dificuldade acionem as regionais e as regionais acionam a Secretaria, justamente para ter tranquilidade possível com relação a esse processo. Pontuou que já foram feitas várias conversas, várias discussões e alguns treinamentos inclusive a lógica é disso não acontecer ou acontecer o mínimo possível. Identificou o caso, tem que separar o caso, tem que pensar como vai fazer. Não se tem uma forma pronta para todo mundo. São 246 municípios com realidades totalmente diferentes, então não tem como pensar uma forma única para isso mas deixou a Secretaria e Superintendências à disposição e também as Regionais envolvidas. Não se pode deixar chegar a ter 15 casos confirmados sem saber o que está acontecendo aí não conseguir intervir para evitar um desfecho negativo. Encerrou a parte de Apresentação e Discussão.

2 – DISCUSSÃO E PACTUAÇÃO:

2.1 – Pactuar a transferência de recurso federal diretamente aos Fundos Municipais de Saúde dos Municípios que aderiram à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP), conforme Portarias:

- 1 – Portaria nº 1386/GM/MS, de 21/06/2019 - Cidade Ocidental, Itapuranga e Novo Gama;
- 2 – Portaria nº 2263/GM/MS, de 30/08/2019 – Rio Verde;
- 3 – Portaria nº 3520/GM/MS, de 19/12/2019 – Goianápolis. (GEAF/SAIS)

Dr. Daniel, SAIS, Informou que essa é uma pauta da Gerência Farmacêutica.

Dr. Sandro Rodrigues, Superintendente da SAIS, interveio e afirmou que a pauta seria da SUSMEP mas que envolve a Gerência Farmacêutica.

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

Dr. Daniel, SAIS, informou que se trata de um pedido para pactuar a transferência de recurso federal diretamente aos Fundos Municipais de Saúde dos Municípios que aderiram à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) sendo eles: Cidade Ocidental, Itapuranga e Novo Gama; Rio Verde e Goianópolis. Esse repasse vai ser de acordo com as equipes que estão pactuadas via Estado. Não se tem acesso qual será o valor do recurso. Perguntou se teria alguma dúvida com relação ao assunto.

Dr. Sandro Rodrigues, Superintendente da SAIS perguntou se a Dra. Bernadete gostaria de fazer uma complementação ao assunto.

Dr. Daniel, SAIS informou que com o novo modelo não se faz mais a transferência do medicamento ao município e sim a transferência do recurso pelo Governo Federal em média R\$ 17,00 por preso anual.

Dra. Maria Bernadete, Gerência de Assistência Farmacêutica, confirmou que até que os municípios adiram à política, o Estado é que executa o recurso e repassa os medicamentos e que a partir do momento em que os municípios aderiam à política, conforme publicação das Portarias, o recurso Federal passava diretamente ao fundo Municipal e assim que as equipes fossem formadas, e tudo tivesse em conformidade com a fala do Daniel, o recurso iria diretamente para aqueles municípios, sendo uma per capita 17.73 para as pessoas privadas de liberdade e os próprios municípios executariam, utilizando o recurso para a compra dos medicamentos do componente básico de acordo com o anexo I e IV não sendo possível comprar outros medicamentos, e que teriam que pactuar porque a partir do momento em que tivessem a Resolução da CIB assinada, teriam que encaminhá-la ao DAF no Ministério da Saúde para que o recurso pudesse ser liberado e repassado para o fundo municipal.

Encaminhamento: Discussão e Pactuação na pauta da CIB.

2.2 – Pactuar a criação da 18ª Comissão de Integração de Ensino e Serviço – CIES, regularizando as Regiões São Patrício I e São Patrício II junto a CIES Estadual. (CIES Estadual)

Dra. Edilamar, Presidente da CIES Estadual, declarou que tinham uma Resolução, 324 de 2012, regulamentando as 17 CIES de 17 Regionais, mas posteriormente foi implantada a São Patrício II e Goianésia tendo feita a divisão dos municípios em São Patrício I e São Patrício II, estando esta última com necessidade regulamentação, havendo a CIES em funcionamento, porém sem documento, estando fora da Resolução, sendo a justificativa de solicitação de Pauta regularizar a situação da CIES São Patrício.

Dr. Sandro Rodrigues, Superintendente da SAIS, corrigiu que seria atualizar a Resolução da CIES com a inserção da 18ª comissão.

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

Dra. Edilamar, Presidente da CIES Estadual, concordou e justificou que na Portaria 1996, no artigo 7, fala que nenhum município poderia ficar fora, sem a referência da CIES, ficando os municípios da São Patrício tendo a necessidade de atualizar a Resolução para 18 CIES.

Dr. Sandro Rodrigues, Superintendente da SAIS, perguntou se alguém teria alguma consideração específica a ser feita ou se poderiam pactuar.

Encaminhamento: Discussão e Pactuação na pauta da CIB.

2.3 – Solicitação para que seja revista a quantidade de testes SWAB COVID-19 disponibilizados para os Municípios da Região de Saúde São Patrício I para que possam prestar uma melhor assistência à população. (CIR São Patrício I)

Dr. Sandro Rodrigues, Superintendente da SAIS, opinou que esta era uma pauta que não conseguiriam discutir naquela reunião, mas que colocaria em discussão e esclareceu que a questão da distribuição não era específica da Atenção, estando mais relacionada à Vigilância, sendo o pessoal da Flúvia e da Superintendência de Vigilância em Saúde e do LACEN que trabalhavam estas questões e, por isto, não conseguiriam pactuar e esta pauta deveria ser direcionada para o GT da Vigilância, sendo quem fazia o controle dos quantitativos e percentuais conforme número de casos, conforme a própria distribuição que eles trabalhavam e pediu a opinião do COSEMS, mas que do ponto de vista do GT, por parte da SES, era uma questão muito mais de Vigilância do que de Atenção especificamente, podendo ser pactuada no GT da Vigilância.

Dra. Lucélia, COSEMS, concordou.

Andréia Abbes, COSEMS, também concordou justificando que seria uma solicitação de todas as regiões e quando entrassem em reunião para discussão, todas as Regiões fariam a mesma solicitação, sendo uma necessidade de todos, apesar da grande ajuda do Dados do Bem.

Encaminhamento: Ir para pauta do GT de Vigilância em Saúde.

2.4 – Habilitação de leitos de UTI/COVID considerando que tais leitos estão em uso, montados, aptos a internação e não estão sendo custeados com recursos específicos para leitos COVID nos termos da Portaria nº 568/GM/MS, de 26 de março de 2020. (SMS Goiânia)

CNES	UNIDADE HOSPITALAR	TIPO	Nº LEITOS
0024074	Hospital e Maternidade Célia Câmara	UTI COVID	29
3051625	Clínica do Esporte	UTI COVID	05
0262862	Hospital das Clínicas COVID – COVID-19	UTI COVID	50

Dra. Andréia, SMS de Goiânia, pontuou que estava passando a pauta porque era de praxe,

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

sendo já corriqueiro as novas habilitações para COVID, e pediu que todos visualizassem na pauta o quantitativo de leitos que estavam requerendo a habilitação, com o objetivo de instrução e para passar em CIB, sendo vinte e nove leitos no Célia Câmara, cinco leitos na Clínica do Esporte e cinquenta leitos no Hospital das Clínicas, COVID.

Dr. Sandro Rodrigues, Superintendente da SAIS, perguntou se a questão da avaliação dos leitos, da secretaria, das fotos, do que o Ministério tinha perguntado devido à assinatura conjunta do gestor municipal e gestor estadual, para facilitar a Resolução, já tinham sido tomadas.

Dra. Andréia, SMS de Goiânia, respondeu que não, mas que articularia,

Dr. Sandro Rodrigues, Superintendente da SAIS, posicionou que estavam precisando habilitar leitos porque os municípios estavam ofertando leitos, na maioria com recurso próprios ou pactuados via PPI, sendo necessário que a pauta fosse informada, sendo uma questão protocolar, uma vez que os leitos estavam sendo utilizados em Goiânia, e confirmou com a Andréia se os do HC eram os novos, do HC COVID.

Dra. Marina Abreu, perguntou se nos vinte e nove do Célia Câmara já estavam inclusos os doze.

Dra. Andréia, SMS de Goiânia, disse que entre os 29 leitos do Hospital e Maternidade Célia Câmara já estão inclusos os 12 leitos que foram remanejados e que o Ministério não aprovou.

Dr Sandro pontuou que se pelo COSEMS estiver tudo certo, pela SES estava pactuado, seguindo o rito de como é feito na CIB. Em relação aos pedidos de habilitação em geral serão discutidos caso a caso para dar ciência a todos.

Encaminhamento: Discussão e Pactuação na pauta da CIB.

2.5 – Habilitação de leitos COVID: 18 (dezoito) no HUANA e 10 (dez) no HEJA (SAIS)

Dr. Sandro Rodrigues, Superintendente da SAIS, ressaltou que neste no item existe uma correção a ser feita, não são 3 e sim 18 leitos no HUANA e 10 no HEJA.

Dra. Danielle Jaques, SAIS, informou que havia sido solicitado, por meio de outra Resolução, 15 leitos do HUANA e hoje já são 33. Por isso a necessidade de solicitar mais 18 leitos que foram ampliados e já estão disponíveis. Apenas uma complementação. E mais 10 no HEJA que devem iniciar ainda nesta semana.

Encaminhamento: Discussão e Pactuação na pauta da CIB.

2.6 – Habilitação de 12 (doze) leitos do HMCC (anteriormente habilitado no Hospital Ismael Queiroz) e 20 (vinte) leitos no HCAMPYGN (habilitados anteriormente no HUGO) (SAIS)

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

Dr. Sandro Rodrigues, Superintendente da SAIS, fez uma contextualização a respeito dos leitos do Hospital Célia Câmara e do HCAMPGYN. Na primeira habilitação de leitos de COVID para o Estado de Goiás, foram habilitados 12 leitos para o Hospital Ismael Queiroz e 20 habilitados para o HUGO. Existe uma Resolução CIB em que os 12 do Ismael Queiroz seriam remanejados para o Hospital Célia Câmara e os 20 do HUGO para o HCAMPGYN, porém no processo de renovação de habilitação desses leitos, o Ministério da Saúde não quis proceder dessa forma. Como não existe a possibilidade de renovação das habilitações é necessário solicitar novas habilitações.

Dra. Andréia, SMS de Goiânia, confirmou essas informações e esclareceu que estão entregando o serviço para a população, enquanto que perderam a habilitação que antes havia sido dada para o Ismael Queiroz, mas os serviços foram abertos em outras unidades que estão sendo custeados com recursos próprios, ou seja, não estão recebendo recursos do Ministério para custeio desses serviços, a solicitação se dá para que não se perca recursos.

Dr. Sandro Rodrigues, Superintendente da SAIS, acrescentou que quando se trata de habilitação de serviços não há muito o que discutir, principalmente por conta de todos os gastos que estão acontecendo e que todo planejamento que foi feito o ano passado, agora é preciso redirecionar, realocar recursos, que pela SES, seguindo toda uma avaliação conforme já dito pela Marina, do ponto de vista da SES estava certo.

Dra Lucélia disse que é isso mesmo, vale todos os esforços neste sentido.

Encaminhamento: Discussão e Pactuação na pauta da CIB.

Inclusão de Pauta:

2.7 – Habilitação de quatro leitos de Suporte Ventilatório Pulmonar para atendimento exclusivo de pacientes infectados pelo COVID 19 instalados no Hospital Municipal Dr. Henrique Santillo, CNES 2340038, de Goiatuba. (SMS Goiatuba)

Dr. Alberto Tassara, SMS de Goiatuba, esclareceu que já tem esses ventiladores, pretendem aproveitar para habilitá-los, pois estão surgindo muitos casos de COVID por conta da testagem em massa que estão fazendo, e que os encaminhamentos para outras cidades por vezes demora demais, por isso a necessidade da habilitação dos leitos com esse suporte.

Dr. Sandro Rodrigues, Superintendente da SAIS, questionou se está tudo bem em relação as Portarias.

Dra. Danielle Jaques, SAIS, confirmou que sim, disse que apenas orientou sobre o CNES que foi previamente avaliado, os ventiladores estão certo, e já está com toda a documentação. Lembrou que é necessário deixar claro que esses leitos não são para o município, e sim para a Região.

Encaminhamento: Discussão e Pactuação na pauta da CIB.

2.8 – Homologar a Resolução nº 008/2020/ CIR Sul, de 07 de agosto de 2020, que aprovou a mudança de pactuação do serviço de tomografia do Município de Bom Jesus de Goiás, retirando de Itumbiara passando para Bom Jesus. (SGI/GPI)

Ricardo Nunes, SGI/GPI, falou que a assessora do município, Grazielle, entrou em contato e orientou-a para que esse assunto passar pela CIR, para depois vir para o GT e CIB para as providências pertinentes. Disse que este assunto foi discutido e pactuado na CIR e é sobre alteração da pactuação de tomografia para o município de Bom Jesus passar a ser o executor da sua população própria.

Dr. Sandro, SAIS, falou que se tiver as condições adequadas, os processos, para não ter nenhum tipo de questionamento na frente, do ponto de vista da SES está certo.

Dra. Lucélia, COSEMS, falou que se for para prestar uma melhor atenção à sua população e com qualidade pelo COSEMS está tudo certo.

Dr. Silvanir, SMS de Itumbiara, explicou que o município de Itumbiara não está tendo o serviço, está suspenso, e o município de Bom Jesus solicitou esta mudança para ele ser o Executor. Foi discutido em CIR e o gestor de Bom Jesus salientou e então foi mudado essa pactuação, porque o município de Itumbiara onde era pactuado não tem o serviço no momento.

Dr. Sandro, perguntou se nem o de Tomografia.

Dr. Silvanir, respondeu que o serviço de tomografia está suspenso porque não tem o prestador.

Dr. Sandro, quis saber se o que é alocado para Itumbiara conforme pactuação que vai para o município de Bom Jesus, mas Itumbiara atende não só Bom Jesus mas todos os municípios que estão pactuados com Itumbiara.

Dr. Ricardo Nunes, SGI, falou que o que está na pauta só o município de Bom Jesus para atender e ressaltou que o serviço de Itumbiara que é referência para a região está suspenso e os outros municípios da região?

Dr. Silvanir, respondeu que entrará em contato com os outros municípios, porque no dia da reunião da CIR só Bom Jesus se manifestou.

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

Dr. Sandro Rodrigues, Superintendente da SAIS, falou que não conhece a capacidade de Bom Jesus, mas se Itumbiara não consegue e Bom Jesus consegue, a lógica é transferir, mesmo que seja temporariamente, o polo de Itumbiara para Bom Jesus para atender a população de uma forma geral. Solicitou que entre em contato com os dois gestores e acione o pessoal da CIR para negociar esse processo para chegar mais certo na CIB, pois pode dar problema na hora que for para essa discussão mais global e se todos estiverem de acordo.

Dr. Silvanir, falou que a CIR entrará em contato com o município de Itumbiara, com a Delzana.

Dr. Alberto Tassara, SMS de Goiatuba, falou que Goiatuba tem dado suporte de Tomografia para aos pacientes de Goiatuba e na próxima CIR a intenção é retirar de Itumbiara e trazer para Goiatuba os recursos de Tomografia que estão em Itumbiara.

Dr. Sandro Rodrigues, Superintendente da SAIS, fez uma intervenção com relação a esta pauta que não será pactuada e sugeriu que a CIR se reúna para discutir, porque um serviço é global para uma região, não pode ser pactuado por pedaço. Sugeriu que retirasse da pauta para refinar essa discussão para depois ir para CIB pois está faltando detalhamento disso e não pensar só especificamente no município mas no conjunto de municípios para que flua de uma forma mais adequada para não ter problema na frente.

Dr. Ricardo Nunes, SGI, disse que pode tirar o encaminhamento da CIR fazer uma reunião para tratar esse assunto e manda o convite para gente participar da discussão e também a equipe Dr. Sandro, da SAIS, pode participar também pela questão da rede.

Dr. Sandro Rodrigues, Superintendente da SAIS, falou que tem que pensar sobre questão do Hospital São Marcos de Itumbiara, obviamente não consegue ofertar tomografia eletivo neste momento, por conta das questões do COVID, implantação de 100% da capacidade do hospital dos outros serviços fora COVID, mas tem que entrar também, então sai essa deliberação da CIR fazer uma reunião e nos acione para gente fazer essa discussão neste suporte da tomografia computadorizada na região.

Encaminhamento: Fazer uma reunião extraordinária da CIR, convidar o Dr. Ricardo e a equipe do Dr. Sandro para participar.

3 – INFORME:

3.1 – Prorrogação da chamada pública para discentes do Curso de Qualificação para Auxiliares Administrativos da Saúde do Estado de Goiás – 2ª Edição

Período de Inscrições: 15/07 a 25/08/2020.

Início do Curso: Setembro de 2020.

Número de Vagas: 500 vagas.

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

Carga horária: 120h na modalidade de ensino a distância. Hélio Sátiro ou Rosana - GPES/SESG/SES-GO

Dr. Hélio, Coordenador da Educação e Gestão da Escola de Saúde Pública, disse que a prorrogação dessa chamada pública dos discentes foi da segunda turma do curso de qualificação para auxiliares administrativos da saúde, estava previsto até o dia 10 mas estava com baixa adesão e precisavam de mais apoio para prorrogar essas inscrições e conseguir maior número. Falou que são 500 vagas ofertadas, um bom curso que teve bastante sucesso na primeira edição e um resultado com feedback bem positivo dos alunos, é pequeno com 120 horas na modalidade à distância e todo voltado para a temática atual para qualificar esses administrativos que de certa forma estão de frente, na porta de entrada e precisam de qualificação. Explicou que, com essa prorrogação, estão conseguindo e, com o apoio do COSEMS e do Dr. Ismael na divulgação na última CIB e nas redes sociais, estão com 249 inscrições já deferidas, 48 indeferidas mas a equipe de avaliação e homologação de inscrição está correndo atrás dos indeferidos para verificar a dificuldade, o porquê do anexo do documento não ser inserido corretamente no formulário eletrônico do FORMSUS. Estão fazendo um força tarefa muito grande para conseguir ir atrás dos indeferidos e das 500 vagas estão quase na metade das inscrições e tentarão até o dia 25, que é a previsão de fechamento, na próxima terça-feira. Enfatizou que conta com o apoio das regionais de saúde e COSEMS para conseguirem fechar o maior número de inscrições possíveis e formar um quantitativo bom e qualificado de servidores.

3.2 – Curso de Tutores para EaD da ESG. Responsável: Clébia Borges Sales - Analista Técnica - EAD / GPI / ESG

Dra. Clébia Borges, ESG, falou que esse curso foi aprovado ano passado para acontecer de forma regular e periódica, esse acontecerá no final do ano com previsão de iniciar em novembro e será para atender aos servidores do SUS com interesse em atuar como tutores nos cursos ofertados pela própria escola. Sabe que a modalidade à distância, principalmente com a pandemia, crescerá ainda mais e é uma modalidade de ensino que tem suas peculiaridades, sendo o papel do tutor muito importante, percebem a dificuldade dos alunos em se adequar a essa modalidade. Complementou que esse ano quer fazer mais uma edição, estão na oitava edição do curso, são 56 vagas, na modalidade semipresencial.

Dr. Sandro Rodrigues, Superintendente da SAIS, acrescentou que precisam pensar como farão após a pandemia e não podem deixar de lado todo o avanço que tiveram com relação às tecnologias, mídias e outros processos. Pontuou que estão com 97 participantes dentro desse GT e raríssimas vezes isso aconteceu de forma presencial por causa das dificuldades de transporte, das distâncias e todos os compromissos e solicitou aproveitarem para estar mais próximo das pessoas e ajudarem a divulgar esses cursos dentro das regionais e dos municípios.

Andréia Abbes, COSEMS, agradeceu a agilidade e objetividade da reunião, as pautas foram sucintas e pontuais.

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

Dra. Lucélia, COSEMS, em relação à pauta de Itumbiara, concorda com a retirada de pauta, mas alertou para as regionais e para os municípios que, quando tiver pautas com serviços que precisam de escala principalmente e não tenha uma oferta e necessita desse acesso, precisa ter uma discussão maior e uma divulgação de outros serviços que possam fazer esse atendimento pois essa história de Itumbiara lembra bem, é o 3 por 1, o prestador não faz pela tabela custeada pelo SUS e o município não aceita cofinanciar. Repetiu que achou muito bom a retirada de pauta para poder fazer a discussão e precisam estar em alerta para não desmorerar todo o processo na região por conta da insatisfação momentânea e assim poderem fazer uma discussão coletiva para o bem de todos. Lembrou que na região tinha mais serviços, Morrinhos tinha ofertado um período. Solicitou que façam uma discussão para fortalecer a região e agradeceu a rapidez e objetividade na condução da reunião.